

**Mariana Hase Ueta**

**Orientação: Profa. Dra. Amnérís Maroni**

**Palavras Chave: Sagrado - Jung - Otto**

## Introdução

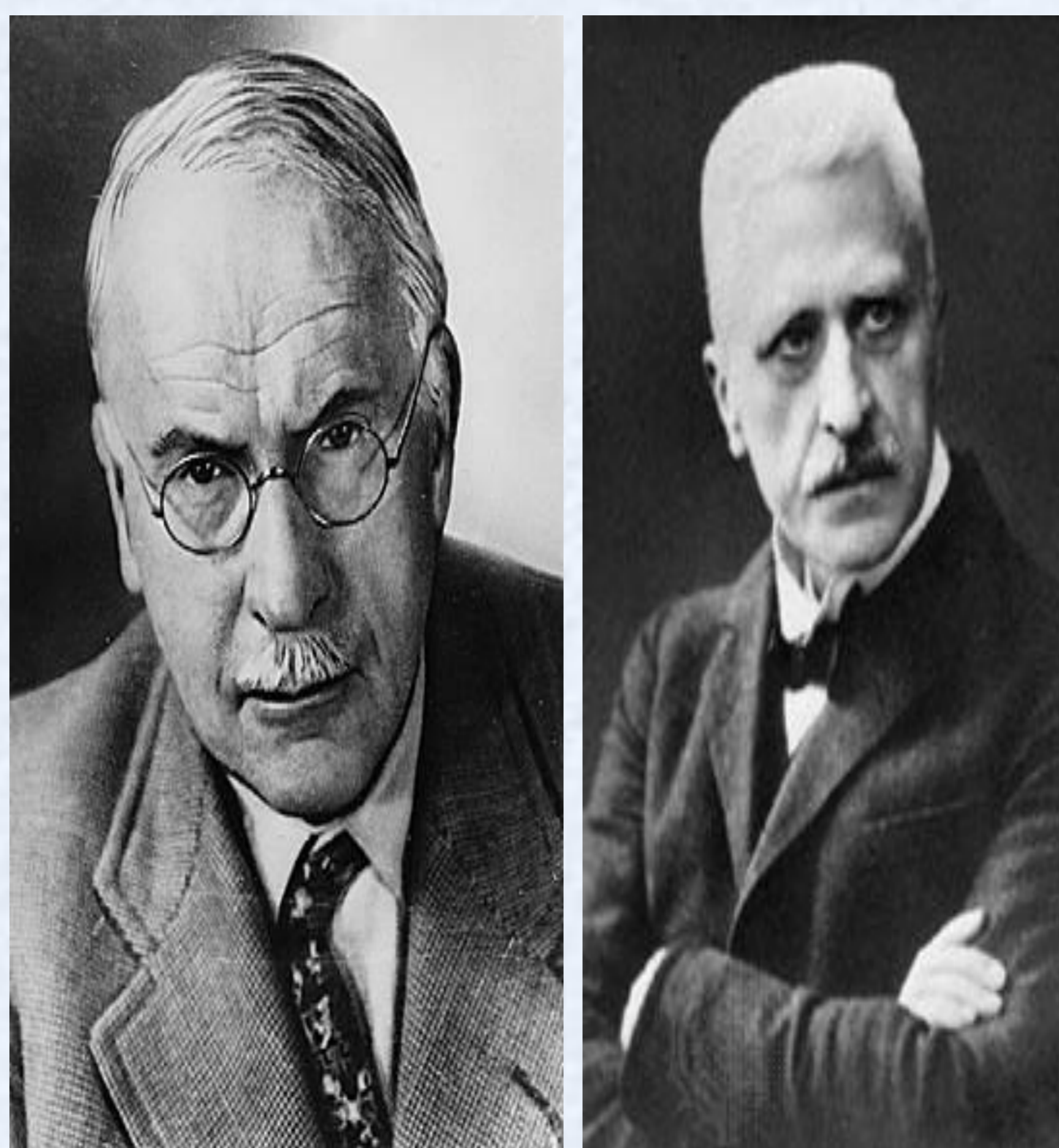
Buscamos recuperar a influência de Rudolf Otto na construção da teoria junguiana e lançar luz às antigas postulações no que concerne ao numinoso que permanecem atuais e muito tem a contribuir na compreensão e superação do homem moderno, que graças a Jung se abre à possibilidade de se individuar.

## Metodologia

Trabalhamos com uma discussão teórica, que através da leitura dos autores - Jung e Otto - e seus comentadores, bem como a recuperação via índice onomástico, procurou tecer um trabalho hermenêutico com questões acerca do numinoso que buscam uma nova significação na contemporaneidade.

## Discussão

A experiência numinosa pode contribuir diretamente na cura de patologias, porque possibilita ao indivíduo encontrar sentido em sua vida através do estabelecimento de uma conexão transcendente entre o consciente e o



Carl Gustav Jung

Rudolf Otto

inconsciente, que oferece uma nova maneira de ver e significar os elementos de sua vida, e assim partir rumo à Individuação. O alcance da experiência numinosa, apesar de significativo em si mesmo, não é o ponto final, e sim o ponto de partida de revelação de material que deve ser significado e integrado.

## Conclusão: Caleidoscópio Invertido

Tendo como base as diferentes visões do perspectivismo junguiano, o conceito de numinoso pode ir além: pode não oferecer apenas uma nova perspectiva, como um olhar através da luneta, mas sim um olhar que lança luz em um **caleidoscópio invertido**, um caleidoscópio que pode contemplar na alma o movimento dos elementos simbólicos e significados que se transformam ao olhar.

## Bibliografia

- OTTO, Rudolf. **O Sagrado**. RS: Sinodal/EST; Petrópolis; Vozes, 2007.
- JUNG, C. G. **Psychology and Religion: West and East**. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1969..
- MARONI, Amnérís. **Busca e Mistério**. São Paulo: UNICAMP, 2005.
- REISDORFER, Ulianov. **Ciência, Estética e Mística: modelos na psicologia analítica**. 2009

